



PREFEITURA  
**SÃO MATEUS**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



SETOR DE ENGENHARIA

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**EXECUÇÃO DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E  
DRENAGEM EM VIAS DOS BAIROS JAQUELINE,  
CARAPINA E COLINA, NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES**



São Mateus/ES  
Fevereiro/2026

1



**SETOR DE ENGENHARIA**

**SUMÁRIO**

<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	3
<b>2. SERVIÇOS PRELIMINARES</b> .....	4
2.1. Placa da Obra .....	4
2.2. Instalação De Canteiro, Mobilização e Desmobilização .....	4
2.3. Locação Da Obra .....	5
<b>3. PAVIMENTAÇÃO</b> .....	5
3.1. Subleito .....	5
3.2. Meio-Fio .....	6
3.3. Base .....	6
3.4. Pavimentação .....	7
<b>4. DRENAGEM</b> .....	7
<b>5. LIMPEZA FINAL</b> .....	8
<b>6. OBSERVAÇÕES FINAIS</b> .....	8





## SETOR DE ENGENHARIA

### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo tem como objetivo apresentar as diretrizes técnicas para a execução dos serviços de pavimentação com blocos de concreto intertravado e drenagem conforme lote abaixo:

#### BAIRRO JAQUELINE

Rua Almir de Queiroz localizada no município de São Mateus/ES, conforme projeto anexado a documentação.

#### BAIRRO CARAPINA

Rua Mercúrio localizada no município de São Mateus/ES, conforme projeto anexado a documentação.

#### BAIRRO COLINA

Rua Machado de Assis localizada no município de São Mateus/ES, conforme projeto anexado a documentação.

Tendo por finalidade ainda, dissipar quaisquer dúvidas que porventura venham a surgir na interpretação dos projetos, prevalecendo às cotas e detalhamentos indicados em planta.

As pavimentações das vias supramencionadas serão realizadas com bloco de concreto pré-moldado, meio-fio e sarjeta de concreto, moldados in loco.

O dimensionamento e a organização da mão-de-obra, para execução dos diversos serviços serão atribuições da empresa contratada, que deverá considerar a qualificação profissional, a eficiência e a conduta no canteiro de obras. Salientando o cumprimento fiel do prazo de execução da mesma, de acordo com o cronograma físico financeiro predeterminados.

Todos os equipamentos, ferramentas e mão-de-obra, salvo disposição contrária serão fornecidos pela empresa contratada. As providências, despesas para instalações provisórias, necessárias à execução da obra, serão de competência e responsabilidade da empresa.



## **SETOR DE ENGENHARIA**

Os trabalhos que não satisfizerem as condições contratuais serão impugnados pela fiscalização, devendo a empresa contratada providenciar a demolição e reconstrução necessária.

É de total responsabilidade da empresa executante da obra o total conhecimento de normas de trabalho e demais documentos exigidos pela legislação vigente.

Vale frisar que as partes representadas no projeto das supramencionadas vias atualmente encontram-se desprovidas de qualquer tipo de pavimentação, ou seja, com solo exposto.

### **2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

#### **2.1. Placa da Obra**

A placa de obra deverá possuir dimensões de 2,00 x 4,00 m, conforme padrão DER-ES, confeccionada em chapa de aço galvanizado, fixada em estrutura de madeira, apoiada em cavas preenchidas com concreto magro, e instalada em local visível, conforme orientação do Contratante. A implantação da placa deverá constituir um dos primeiros serviços a serem executados pela Contratada, devendo a arte ser previamente submetida à aprovação da Prefeitura Municipal.

#### **2.2. Instalação De Canteiro, Mobilização e Desmobilização**

A Contratada deverá montar o canteiro de obras próximo às frentes de serviço, sendo de sua inteira responsabilidade a execução, montagem, conservação e manutenção das instalações provisórias necessárias ao adequado desenvolvimento dos serviços técnicos, operacionais e administrativos da obra.

O canteiro de obras será constituído por container destinado a almoxarifado, para armazenamento de materiais, ferramentas e equipamentos, e por banheiro químico, ambos devidamente dimensionados e padronizados, conforme dimensões mínimas estabelecidas pela Contratante.

Tais instalações encontram-se discriminadas na planilha orçamentária e memória de cálculo, elaboradas com base no referencial adotado para a composição do orçamento.



## SETOR DE ENGENHARIA

### 2.3. Locação Da Obra

A locação será feita por meio de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 20,0 m. Após a sua execução, antes de iniciar a construção, a Contratada comunicará à fiscalização, que procederá às verificações que julgar necessárias. Estas, no entanto, não isentam a Contratada de responsabilidades futuras no caso de eventual erro de locação acarretar em algum dano posterior.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada obrigará a Contratada a proceder, por sua conta e nos prazos estipulados, às modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização, ficando, além disso, sujeita a outras sanções e penalidades previstas no Contrato.

### 3. PAVIMENTAÇÃO

Os blocos de concreto (sextavado) serão assentados sobre base compactada evitando assim futuros recalques no pavimento. Após o assente dos blocos será compactada mecanicamente, através de placa vibratória toda a área pavimentada com blocos de concreto intertravado.

Para efetivação dos serviços de pavimentação deverá considerar as seguintes etapas executivas:

- Regularização da base
- Compactação da base
- Instalação do Meio-Fio
- Assentamento dos blocos de concreto
- Drenagem
- Limpeza final

#### 3.1. Subleito

Regularização do terreno natural.

Utiliza-se uma operação destinada a conformar o leito da via, quando necessário, transversal e longitudinalmente, compreendendo pequenos cortes e aterros, variável de acordo com o nivelamento da via a ser pavimentada.



## SETOR DE ENGENHARIA

Será o próprio leito original da via, o qual será rebaixado e nivelado mecanicamente, com auxílio de moto niveladora. Logo em seguida terá compactação adequada e nivelamento da superfície, afim de evitar qualquer formação de recalque que possa afetar no nivelamento do calçamento da via. Resumindo o solo deverá ficar sem imperfeições e nivelado.

### 3.2. Meio-Fio

Nos Bairros Jaqueline e Carapina, os meios-fios serão executados em concreto do padrão DP-1, moldado in loco, com resistência característica à compressão (Fck) de 15,0 MPa. Os elementos terão seção transversal com 15 cm de base e 30 cm de altura.

No Bairro Colina, os meios-fios serão executados em concreto moldado in loco, por meio de equipamento tipo extrusora, com resistência característica à compressão (Fck) de 20,0 MPa. Os elementos terão seção transversal com 15 cm de base e 22 cm de altura.

A execução deverá garantir perfeito alinhamento, nivelamento e acabamento superficial, com adequada compactação do concreto, de modo que os elementos atendam às cotas e aos greides definidos em projeto. Os meios-fios deverão estar em conformidade com as normas técnicas aplicáveis da ABNT.

A implantação dos meios-fios deverá obedecer rigorosamente ao projeto executivo. Eventuais dúvidas ou interferências deverão ser previamente esclarecidas junto à fiscalização da obra ou ao projetista.

### 3.3. Base

Camada de areia e/ou pó lavada, peneirada e isenta de matéria orgânica e/ou pó de pedra com espessura de 5 (cinco) cm após compactada.

Nivelada com régua metálica, sem compactação mecânica.

A base será executada com um colchão de areia e/ou pó de pedra de espessura de 5 (cinco) cm. A camada de areia e/ou pó deverá ser bem adensada e sarrafeada para posterior recepção dos blocos de pavimentação, a fim de não propiciar as deformações quando a área receber as cargas a que estarão sujeitas.



## SETOR DE ENGENHARIA

### 3.4. Pavimentação

Os materiais empregados na execução desse revestimento deverão atender às especificações da NBR-9780 e NBR-9781. Os blocos de concreto intertravados, tipo sextavado, medindo 25 x 25 cm, com resistência mínima à compressão de 35 MPa deverão ter 8 (oito) cm de espessura, serem constituídos de cimento Portland, agregados e água. O cimento deverá obedecer às NBR-5732, NBR5733, NBR-5735 e NBR-5736.

Os agregados devem ser naturais ou artificiais obedecendo a NBR-7211. A água utilizada na fabricação deverá ser isenta de fatores nocivos de sais, ácidos, álcalis ou materiais orgânicos. A resistência característica estimada à compressão, de acordo da NBR-9781, deve ser maior ou igual a 35 Mpa.

Os blocos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sendo ainda isentos de fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho, não tendo nenhum retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação.

As juntas deverão ser uniformes. Os blocos deverão ser assentados sob a camada de areia e/ou pó de pedra, esparramada e sarrafeada, com espessura uniforme de 5 (cinco) centímetros. O assentamento deverá ser feito do centro para os bordos. Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos.

A seguir será feito o rejuntamento de toda a área com areia e/ou pó de pedra, espalhada sobre os blocos em uma camada fina, utilizando uma vassoura até preencher completamente as juntas. Após realizar novamente a compactação, com pelo menos 4 passadas em diversas direções.

### 4. DRENAGEM

As sarjetas serão responsáveis pela drenagem superficial das vias, sendo executadas nas extremidades laterais da pista, entre o meio-fio e o pavimento, conforme indicado em projeto. Deverão apresentar inclinação transversal de 3% (três por cento) em direção ao meio-fio, formando canaleta contínua, regular e perfeitamente desempenada, sem obstruções, de modo a permitir o adequado escoamento das águas pluviais. As vias pavimentadas deverão apresentar inclinação mínima em direção às calhas de coleta.



## **SETOR DE ENGENHARIA**

Além das sarjetas, no Bairro Colina, o sistema de drenagem pluvial também será composto por bocas de lobo, tubulações e poços de visita, tendo como finalidade a coleta, condução e destinação adequada das águas pluviais, de modo a evitar alagamentos, erosões e danos ao pavimento e às estruturas da via.

As bocas de lobo serão implantadas nos pontos baixos do greide e em locais estratégicos definidos em projeto, com a função de captar as águas conduzidas pelas sarjetas e direcioná-las à rede de drenagem subterrânea. Deverão ser executadas em conformidade com os detalhes construtivos, assegurando resistência estrutural, acessibilidade para manutenção e adequado encaixe com o meio-fio e a sarjeta.

A rede de drenagem subterrânea será composta por tubulações, dimensionadas conforme projeto, destinadas à condução das águas pluviais captadas até o ponto de lançamento. As tubulações deverão ser assentadas sobre lastro adequado, com alinhamento, declividade e recobrimento compatíveis com as normas técnicas vigentes, garantindo estanqueidade, durabilidade e desempenho hidráulico do sistema.

Os poços de visita serão executados nos trechos definidos em projeto, permitindo o acesso para inspeção, limpeza e manutenção da rede. Os poços de visita deverão atender às dimensões, materiais e detalhes construtivos especificados, incluindo tampas adequadas ao tráfego local.

Todos os elementos do sistema de drenagem deverão estar integrados entre si, respeitando o greide da via e as cotas de projeto, e executados em conformidade com as normas técnicas da ABNT, assegurando o correto funcionamento do sistema e a durabilidade das obras.

### **5. LIMPEZA FINAL**

A obra será entregue limpa, sem quaisquer restos de sujeiras e materiais de construção de pavimentação.

### **6. OBSERVAÇÕES FINAIS**

Qualquer alteração durante a execução das obras e definições, quanto aos detalhes, métodos construtivos e materiais de acabamento a serem utilizados, deverão ser previamente autorizados pela fiscalização.



## SETOR DE ENGENHARIA

Deverá ser cumprido rigorosamente o cronograma executivo da obra, sem abertura de precedentes para solicitações de aditivos de prazos. Devendo assim, a empresa suprir com equipe técnica suficiente para atender o período de execução da mesma.

A empresa deverá manter o local da obra sinalizada durante todo o período de execução dos serviços. A responsabilidade da segurança dos operários, transeuntes e veículos será inteiramente da empresa executora dos serviços.

A empresa mesmo depois de entregue a obra será responsável pela garantia dos serviços executados.

A topografia será responsabilidade da empresa contratada.

Todos os serviços deverão ser realizados com mão de obra qualificada, seguindo os princípios da boa técnica de engenharia, observando as normas ambientais, de segurança do trabalho (NR-18), e garantindo durabilidade e funcionalidade ao pavimento.

Elaborado por:

*(assinado digitalmente)*

**DARLENE GOMES DOS SANTOS**

Coord. de Projetos de Engenharia e Arquitetura  
CREA ES 055457/D / PORTARIA 138/2025

Aprovado por:

*(assinado digitalmente)*

**FLÁVIA BARBOSA MENDONÇA**

Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano e  
Transportes - Interina  
Decreto nº 18.606/2026